

## CATÓLICA DE JOINVILLE

# Sistema de Gestão de Tarefas e Projetos

Humberto Peres da Rocha Filho

Curso: Engenharia de Software.

Data de Entrega: a definir





## Conteúdo

Re	esumo	2
1.	Introdução	2
2.	Descrição do Projeto	3
3.	Especificação Técnica	3
	3.1. Requisitos de Processo	3
	3.2. Casos de Uso (UML):	5
	3.3. Considerações de Design	5
	3.4. Stack Tecnológica	9
	3.5. Considerações de Segurança	0
4.	Próximos Passos	0
5.	Referências	1



### Resumo

Neste documento é apresentado o desenvolvimento de um sistema de gestão de tarefas e projetos, abordando suas funcionalidades essenciais, arquitetura, requisitos e tecnologias utilizadas. O objetivo é fornecer um fluxo organizado para a criação, acompanhamento e finalização de tarefas, promovendo maior produtividade e rastreabilidade em projetos.

### 1. Introdução

Contexto: A gestão eficiente de tarefas é um dos pilares de projetos bem-sucedidos. Com o aumento da complexidade e da quantidade de demandas em ambientes empresariais, é essencial contar com ferramentas especializadas para organizar e monitorar atividades.

Justificativa: Equipes de desenvolvimento de software, gestão de projetos e operações precisam de uma solução eficaz para atribuir, acompanhar e concluir tarefas de forma colaborativa. O sistema proposto visa preencher essa necessidade ao proporcionar uma interface intuitiva e integração com fluxos de trabalho modernos.

**Objetivos:** O objetivo principal deste projeto é criar um sistema web que permita a gestão de tarefas por meio de cartões organizados em quadros. Como objetivos secundários, busca-se:

- Permitir a criação e atribuição de tarefas com status customizáveis.
- Facilitar a colaboração entre membros de uma equipe.
- Implementar dashboards para acompanhamento do progresso.
- Integrar com outras ferramentas via APIs.

Processo de Desenvolvimento: O desenvolvimento do sistema seguirá práticas ágeis para garantir entregas incrementais e feedback contínuo. Inicialmente, será criado um protótipo para validação da interface e dos fluxos do sistema. Em seguida, o desenvolvimento será iniciado de forma iterativa, com as funcionalidades sendo divididas em tarefas claras e organizadas. Serão empregados testes unitários para assegurar a qualidade do código, além da utilização de ferramentas de lint para manter o código limpo, legível e consistente. O versionamento será gerenciado com Git, permitindo rastreabilidade e colaboração entre os desenvolvedores. Práticas de integração contínua (CI/CD) também serão aplicadas para automatizar testes e deploys, garantindo que as atualizações sejam entregues de forma confiável e eficiente.

Funcionalidades adicionais: O sistema contará com automatizações, como mover tarefas automaticamente ao serem concluídas, ao atingir a data limite ou futuramente ao detectar

Instituição: Católica de Joinville Página: 2 de 12



commits e merges em repositórios Git integrados, permitindo sincronizar o fluxo de desenvolvimento ao gerenciamento de tarefas. Também incluirá dashboards para visualização do progresso das tarefas por status e por membro da equipe, auxiliando no acompanhamento de projetos de forma clara e intuitiva.

## 2. Descrição do Projeto

**Tema do Projeto:** Desenvolvimento de um sistema de gestão de tarefas e projetos, focado na eficiência e colaboração entre equipes.

#### Problemas a Resolver:

- Falta de organização em tarefas e prazos.
- Dificuldade na atribuição e monitoramento de atividades.
- Falta de visibilidade sobre o andamento de projetos.

Limitações do Projeto: Este sistema não contempla, inicialmente, funcionalidades de upload de arquivos ou anexos nas tarefas, nem chat ou comunicação interna entre usuários. O sistema terá limites operacionais de até 5.000 tarefas por workspace, 20 workspaces por usuário e 100 usuários por workspace, podendo ser ajustados conforme a evolução e demanda do projeto.

## 3. Especificação Técnica

### 3.1. Requisitos de Processo

#### Requisitos Funcionais:

- RF01 O usuário deve poder criar uma conta com suas informações pessoais.
- RF02 O usuário deve poder realizar login no sistema.
- RF03 O usuário deve poder editar suas informações pessoais.
- RF04 O usuário deve poder criar, editar e excluir tarefas e épicos.
- RF05 O usuário deve poder personalizar os status das tarefas.
- RF06 O usuário deve poder definir responsáveis e prazos para as tarefas.
- RF07 O usuário deve poder criar quadros de tarefas.

Instituição: Católica de Joinville Página: 3 de 12



- RF08 Caso o quadro seja Scrum, o usuário deve poder criar e gerenciar Sprints.
- RF09 O usuário deve poder configurar propriedades iniciais do quadro, como Prioridade, Etapa, Equipe e Workspace.
- RF10 O usuário deve poder acessar os workspaces em que esteja incluído como membro da equipe.
- RF11 O sistema deve criar todas as novas tarefas na coluna inicial definida pelo usuário (por exemplo, "To Do").
- RF12 O usuário deve poder aplicar filtros para buscar tarefas, quadros ou workspaces.
- RF13 O sistema deve permitir a visualização detalhada de uma tarefa.
- RF14 O usuário administrador deve poder criar equipes (times) associando membros para organização das tarefas.
- RF15 O sistema deve realizar a movimentação automática de tarefas ao serem concluídas, ao atingirem a data limite ou ao detectar commits e merges nos repositórios Git integrados.
- RF16 O sistema deve disponibilizar dashboards para visualização do progresso de tarefas por status, por equipe e por membro.
- RF17 O sistema deve realizar notificações básicas em tela para informar alterações no status das tarefas.

#### Requisitos Não-Funcionais:

- RNF01 O sistema deve ser responsivo.
- RNF02 O sistema não deve permitir o registro de dois usuários com o mesmo nome de usuário (username).
- RNF03 O sistema deve implementar autenticação segura, garantindo o armazenamento seguro dos dados dos usuários.
- RNF04 O sistema deve impedir a criação de workspaces com identificadores duplicados.
- RNF05 O sistema deve permitir que o usuário gerencie quadros de tarefas nos formatos Kanban e Scrum.
- RNF06 O sistema deve possibilitar a integração com API de CEP para preenchimento automático de endereço durante o cadastro de usuários.

Instituição: Católica de Joinville Página: 4 de 12



 RNF07 - O sistema não oferecerá suporte para funcionamento offline, sendo necessário acesso à internet para utilização.

### 3.2. Casos de Uso (UML):

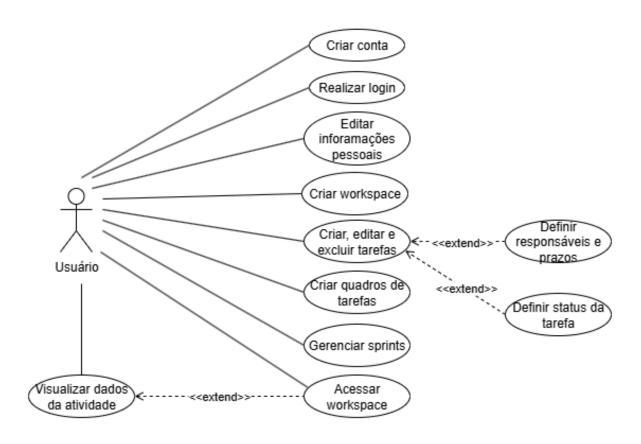


Figura 1: Diagrama de Casos de Uso (UML)

### 3.3. Considerações de Design

O sistema é projetado com uma arquitetura modular e escalável. Para organizar a estrutura foi adotado o padrão MVC (Model-View-Controller), permitindo uma distinção clara entre a interface do usuário, a lógica de negócios e a camada de dados. A aplicação terá design responsivo e poderá utilizar técnicas de compressão de dados e carregamento sob demanda de componentes para otimizar o desempenho em dispositivos móveis.

Visão Inicial da Arquitetura: A aplicação será composta por dois componentes principais:

Instituição: Católica de Joinville Página: 5 de 12



- Front-end: Desenvolvido com ReactJS, responsável pela interface gráfica e experiência do usuário.
- Back-end: Construído em NodeJS com Express, servindo como intermediário entre o banco de dados e o front-end por meio de uma API RESTful.

Padrões de Arquitetura: A adoção do padrão MVC visa estruturar o código de forma organizada, facilitando a manutenção e a escalabilidade do projeto. Além disso, a autenticação será implementada utilizando JWT, garantindo maior segurança no controle de acesso.

Escalabilidade e Tolerância a Falhas: O sistema será projetado para suportar múltiplos usuários simultâneos, com a expectativa inicial de atender entre 20 e 50 usuários ativos simultâneos em pequenos ambientes de equipe e até 200 usuários cadastrados no total. Será possível implementar tolerância a falhas utilizando práticas de backup periódico e estrutura modular para reinicialização de serviços de forma isolada em caso de falhas. Para otimização futura de consultas e escalabilidade, o sistema poderá integrar mecanismos de caching, como o uso de Redis, para reduzir a latência em consultas frequentes e melhorar a performance geral do sistema.

Modelos C4: A arquitetura do sistema será documentada em quatro camadas:

• Contexto: Definição dos principais elementos do sistema, como usuários, interface e API.

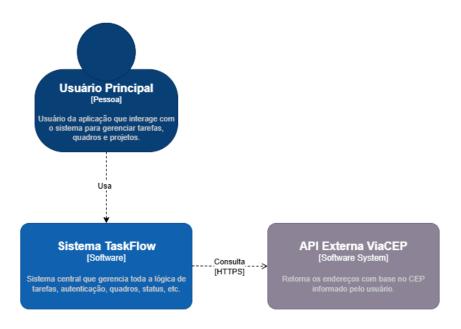


Figura 2: Diagrama de Contexto

Instituição: Católica de Joinville Página: 6 de 12



• Contêineres: Representação dos serviços principais, incluindo a API back-end e o frontend hospedado separadamente.

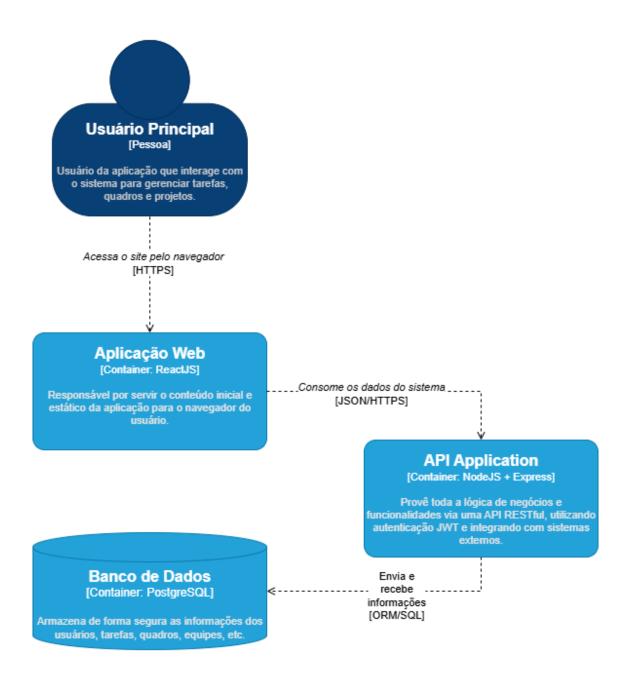


Figura 3: Diagrama de Container

Instituição: Católica de Joinville Página: 7 de 12



• Componentes: Detalhamento dos módulos internos, como gerenciamento de autenticação e operações com banco de dados.

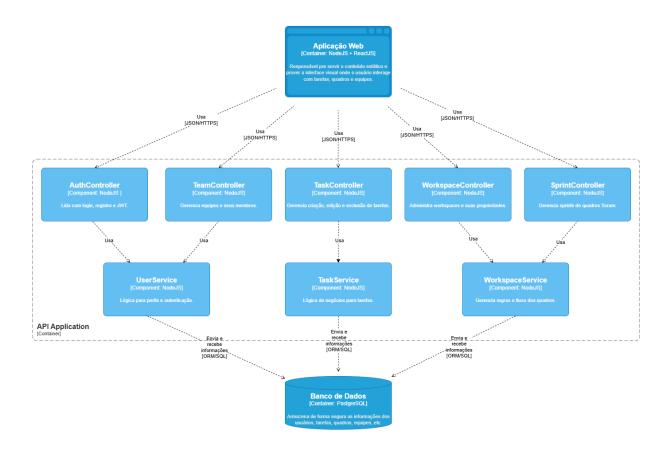


Figura 4: Diagrama de Componente

Instituição: Católica de Joinville Página: 8 de 12



• Código: Estruturação do código-fonte em módulos independentes, promovendo reutilização e organização.

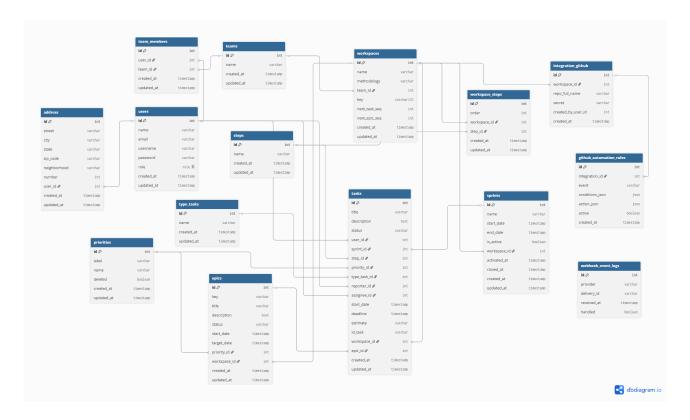


Figura 5: Diagrama de Classe

### 3.4. Stack Tecnológica

#### Linguagens de Programação:

- Front-end: ReactJS para a construção da interface.
- Back-end: NodeJS com Express para processamento das requisições.

#### Frameworks e Bibliotecas Utilizadas:

- ReactJS para o desenvolvimento do front-end.
- Express para a criação da API REST.
- Prisma ORM para modelagem, migrations e acesso ao PostgreSQL.
- Zod/Joi para validação de payloads na API.

Instituição: Católica de Joinville Página: 9 de 12



• JWT para autenticação e segurança.

Banco de Dados: O PostgreSQL será utilizado como sistema gerenciador de banco de dados devido à sua robustez, suporte a transações, consistência, escalabilidade e facilidade de manutenção. Além disso, sua estrutura relacional facilita a modelagem de entidades como tarefas, usuários, equipes e workspaces de forma clara e normalizada, garantindo integridade dos dados. O PostgreSQL é adequado para o volume estimado de dados do projeto, considerando a gestão de até 200 usuários cadastrados e milhares de tarefas distribuídas em múltiplos workspaces, atendendo com segurança as necessidades do sistema em pequenos e médios ambientes de equipe.

#### Ferramentas e Tecnologias de Suporte:

- GitHub: Utilizado para versionamento de código, controle de mudanças e colaboração entre desenvolvedores.
- Docker: Responsável pela criação, gerenciamento e execução de contêineres, garantindo um ambiente de desenvolvimento padronizado.
- Jest: Utilizado para testes unitários no front-end e back-end
- Cypress: Utilizado para testes end-to-end e validação de fluxos completos.

#### 3.5. Considerações de Segurança

A segurança da aplicação será reforçada por diferentes práticas e medidas, sendo desenvolvida em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo o tratamento adequado dos dados pessoais dos usuários, permitindo solicitações de exclusão ou alteração de dados, e garantindo a coleta apenas de informações essenciais. O sistema adotará JWT para autenticação, garantindo que apenas usuários autorizados acessem determinadas funcionalidades. Para prevenir ataques como injeção SQL e cross-site scripting (XSS), serão implementadas validações rigorosas nas entradas de dados. Além disso, informações sensíveis, como senhas, serão armazenadas de forma criptografada para garantir sua integridade e confidencialidade.

Serão implementadas rotinas de **backup periódico** do banco de dados e logs de atividades dos usuários para rastreabilidade. A autenticação via JWT incluirá expiração de tokens e renovação controlada para maior segurança de sessão. Poderá ser implementado monitoramento de eventos suspeitos, como múltiplas tentativas de login incorreto, bloqueando ou alertando administradores em caso de comportamentos anômalos.

Instituição: Católica de Joinville Página: 10 de 12



## 4. Próximos Passos

Com a finalização do documento, o projeto avançará para a fase de desenvolvimento conforme o cronograma estabelecido. Os próximos passos incluem a criação dos protótipos da interface, implementação dos módulos principais e testes rigorosos para validar a funcionalidade e segurança do sistema antes do lançamento.

Instituição: Católica de Joinville Página: 11 de 12



## 5. Referências

BROWN, Simon. C4 Model for visualising software architecture. Acesso em: 15 abr. 2025. 2023. Disponível em: <a href="https://c4model.com">https://c4model.com</a>.

DOCKER Documentation. Acesso em: 15 abr. 2025. 2024. Disponível em:

<https://docs.docker.com>.

NODE.JS Documentation. Acesso em: 15 abr. 2025. 2024. Disponível em:

<https://nodejs.org>.

REACT - A JavaScript library for building user interfaces. Acesso em: 15 abr. 2025. 2024.

Disponível em: <a href="mailto://reactjs.org">https://reactjs.org</a>.

Instituição: Católica de Joinville Página: 12 de 12